

# Prefeitura pode assumir as calçadas

Responsabilidade pela manutenção dos passeios do São Manoel será da Administração. O mesmo pode ocorrer em toda a Cidade

DA REDAÇÃO

Ainda neste semestre, a Prefeitura deve abrir a licitação para recuperar mais da metade das calçadas do São Manoel. As obras deverão integrar um projeto-piloto de padronização dos calçamentos na Cidade.

A medida iniciará a discussão que pode fazer com que as calçadas - hoje de responsabilidade do proprietário do imóvel - passem para as mãos da Administração Municipal.

O secretário de Infraestrutura e Edificações, Angelo da Costa, explica que o projeto-piloto no São Manoel terá investimentos de R\$ 4 milhões provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Beto Mansur (PP). Além da reforma das calçadas, o plano prevê a pavimentação e drenagem das vias.

A ideia é que a licitação seja lançada antes do meio do ano e as obras iniciem no segundo semestre. "Nosso objetivo é padronizar as calçadas e fazer com que as pessoas andem com mais segurança", afirma Costa.

No bairro, a Administração será responsável pelas obras em todas as calçadas. Tanto de imóveis públicos, quanto de moradias particulares.

A ideia agrada o morador Adilson Ramos. Ele mora na Rua Frei Jesuino, onde há mais calçada do que asfalto, segundo ele. "A rua é estreita e a calçada é a mais larga do São Manoel. Para sair da garagem ou manobrar o carro é um sufoco", diz.

Ainda de acordo com Ramos, devido à falta de padronização



As obras de manutenção no calçamento das vias do São Manoel estão previstas para o segundo semestre

no bairro, o gasto para realizar a manutenção na calçada não é barato.

O alto custo também passa pela mão de obra. "Às vezes tem dinheiro para comprar o

material, mas não tem para pagar quem faça. É muito caro", alega a moradora Aloma Maria Bueno da Silva.

Dona Eulália Rodrigues dos Santos também sabe disso. E

toda vez que vê sua calçada quebrada, muitas vezes por conta dos caminhões, que são muitos no bairro, pensa no gasto. No entanto, sabe que o investimento nos passeios é um

ALBERTO MARQUES

## Rua Itororó

A Prefeitura já realiza serviços para a reconstrução de calçadas no Centro de Santos. No entanto, pedestres se surpreendem com a falta dos passeios na Rua Itororó. Nos dois lados da via, há intervenções, o que obriga as pessoas a caminharem fora do passeio público. Em nota, a Prefeitura explica que os trabalhos são gerenciados pela Secretaria de Infraestrutura e Edificações. Quanto às obras executadas na Rua Itororó, assim como em todas as vias do bairro, são feitas por etapas, de modo a minimizar os impactos à população. No entanto, ocorreu problema pontual na rede de esgoto e a Sabesp está realizando os reparos necessários. A previsão de término das obras das calçadas é de 15 dias.

bem para todos, principalmente para ela, que tem 74 anos.

"A gente vive machucado. Eu mesma caí esses dias. A maioria das calçadas do bairro está muito ruim. E aqui tem muita criança. Minha neta está com dois dedos quebrados", conta dona Eulália.

## SEGURANÇA

De acordo com a Prefeitura, no São Manoel as calçadas serão em concreto desempenado mecanicamente (concreto liso). Assim, a Administração espera

que as obras garantam segurança e acessibilidade para todos os munícipes.

## RESPONSABILIDADE

Conforme o secretário, a ideia é discutir com a população, assim como será feito no São Manoel, um padrão a ser utilizado nas calçadas de todo o Município. E mais: a possibilidade de os passeios passarem para responsabilidade da Prefeitura.

"O objetivo é realizar audiências públicas. Uma hipótese é a calçada ser pública. Hoje, Santos é uma colcha de retalhos em função disso. Nossa ideia é ter um programa específico", diz Costa.

Uma audiência já está marcada para o próximo dia 27, às 9h30, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos para colher sugestões.

Uma minuta do projeto, segundo o secretário, aguarda a liberação de verba federal e, simultaneamente, será discutida com a sociedade uma lei que passe a responsabilidade da manutenção das calçadas para a Prefeitura.

Ainda de acordo com Costa, já existem projetos para todas as ruas da Cidade, desde a instalação do concreto liso nos calçamentos até vias que podem receber faixa verde (gramado).

Outros lugares, no entanto, devem ficar como estão. O calçadão da praia, "que já virou cartão-postal", diz o secretário, deve manter o atual revestimento.

## Já é tempo da florada de outono

DA REDAÇÃO

Elas já colorem com os tons do outono as calçadas e os capôs dos carros estacionados nas vias de Santos. Tratam-se das pequeninas flores amarelas que brotam nos galhos da *Sapindus saponaria* também conhecida como Saboneteira.

Esta espécie de árvore é muito difundida na Cidade e o seu florescimento acontece entre os meses de abril e junho. Portanto, já é possível se deparar com as pequenas flores caídas nas vias. O grande volume de *queijo-ralado* (outro nome dado à espécie) é varrido pelos funcionários que fazem a limpeza urbana.

Segundo o chefe de Departamento de Áreas Verdes de Santos, João Cirilo, não só as Saboneteiras que lotam as calçadas santista de flores. "Os chapéus-de-sol também florescem neste período de outono", diz.

Ele explica que, nessa época do ano, espécies usam a queda das folhas para se proteger do frio por meio da redução do gasto de energia. Isso acontece porque os dias são mais curtos e há menos luz solar.

Estas plantas param de produzir clorofila, substância res-



As pequeninas flores amarelas lotam as vias e capôs de automóveis

ponsável pela absorção do gás carbônico e também pela geração de energia.

No lugar da clorofila, as árvores produzem um ácido chamado de abscísico, que se acumula na haste das folhas e acaba

matando as células.

Todo este processo faz com que as folhas caiam e as espécies passem a utilizar sua energia para outras funções, como o aquecimento e alimentação de raízes.

*Profissional de Enfermagem.  
Ao seu lado quando você mais precisa.*

Entrar na vida das pessoas e fazer a diferença. Fazer parte de conquistas indescritíveis. Testemunhar a chegada de uma vida e a partida de outra, no mesmo dia. Ter certeza de que não há nada que o espírito humano não possa vencer. Isso é ser um profissional de Enfermagem.

Semana da Enfermagem  
12 a 20 de maio

Coren<sup>SP</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo

www.corensp.gov.br | f/corenspaulo

## Click

### Café da manhã.

O sabiá não perdeu tempo ao se deparar com uma figueira cheia de frutos. Flagrado na manhã de ontem, defronte uma residência na Rua Alfredo Albertine, no Marapé, o pássaro da espécie *Turdus leucomelas* é típico da região.



CARLOS NOGUEIRA